

ONG “BOM RETIRO”: UMA POSSIBILIDADE DE EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM APLICADA A SAÚDE DO IDOSO

Susy Marilyn Ticona Cutipa¹; Daiane Jorge Freitas²; Rosângela Soares dos Santos³.

1. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: susymarilyn123@gmail.com
2. Estudante do curso de Enfermagem; e-mail: daianejorge@outlook.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: rossantos@gmail.com

Área de Conhecimento: **Saúde**

Palavras-chave: Enfermagem; cuidador; empreendedorismo.

INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por um processo de transição, com elevação da população com faixa etária de 60 anos ou mais. Aumentando o número de pessoas com incapacidade e dependência, tornando-se cada vez mais frequente a necessidade de cuidadores. O cuidador principal é definido como a pessoa responsável por cuidar do doente ou dependente, que facilita o exercício de suas atividades diárias, como alimentação, higiene pessoal, medicações de rotina e o acompanhamento junto aos serviços de saúde, que preste cuidados ao idoso por no mínimo quatro horas por dia, pelo menos 3 vezes por semana (BRANDÃO *et al*, 2017). O nível de sobrecarga do idoso está diretamente relacionado ao grau de dependência do idoso, quanto mais dependente e comprometido cognitivamente, maior será a necessidade do cuidado, com isso a demanda de cuidados aumenta, reduzindo o tempo que o cuidador tem para si mesmo, aumentando sua ansiedade e sobrecarga. Segundo Brandão *et al* (2017), um estudo com 97 idosos e seus respectivos cuidadores, a maior frequência do sexo feminino e faixa etária predominante foi entre 70 e 80 anos, na execução das atividades básicas de vida diária (ABVD) foram realizadas a partir de 6 funções proposta pelo índice de Katz (tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, locomover-se, ter continência e alimentar-se), sendo evidenciado que 48,5% dos idosos eram dependentes de todas as 6 funções. O cuidador é um indivíduo significativo no processo que atendem aos cuidados com o idoso, que absorve níveis diferentes de ansiedade, em função de algumas características com a modificação de papéis sociais. (LINS *et al*, 2015). O empreendedorismo social emergiu na década de 1990 devido a redução dos investimentos públicos no campo social e o aumento das organizações do terceiro setor, ou seja, das ONGs e de empresas com ações no campo social (Oliveira, 2004), o terceiro setor pode auxiliar a Enfermagem a atuar no processo de acolhimento e atenção de algumas das muitas necessidades da população de idosos com dependência para o autocuidado e minimizar o estresse de seus cuidadores.

OBJETIVO

Elaborar um projeto de modelo de negócio de uma organização não governamental sem fins lucrativos para assistência a idosos dependentes para o autocuidado e seus cuidadores a partir da metodologia CANVAS.

METODOLOGIA

Este estudo objetiva elaborar um projeto de modelo de negócios de uma organização não governamental sem fins lucrativos para assistência a idosos dependentes para o autocuidado e seus cuidadores a partir da metodologia de CANVAS. Trata-se, segundo

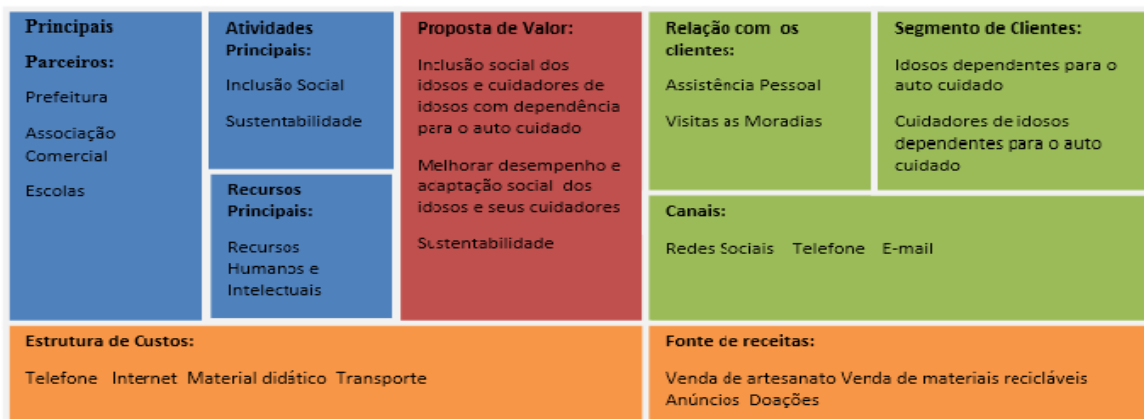
SEVERINO (2007, p.122) a pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos legais. Coletamos os dados através da pesquisa de artigos científicos, legislações e portarias do Código Civil Brasileiro, utilizando as bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sebrae publicados nos últimos 20 foram utilizados os descritores em português: idoso, enfermagem, terceiro setor, e empreendedorismo na enfermagem. A busca de títulos e resumos afins foi selecionada com o descritor principal “Empreendedorismo na Enfermagem”, sendo cruzada com cada um dos demais descritores. Os dados foram coletados no período de 15 de outubro de 2018 a 05 de agosto de 2019. A coleta e análise dos dados foi realizada no período de 15 de outubro de 2018 a 05 de agosto de 2019. Os dados foram organizados, agrupados por categorias, sendo analisados qualitativamente, utilizando-se a análise descritiva para a apresentação dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) estimula, além do desenvolvimento de ações proativas e empreendedoras, uma inserção crítica e responsável nos espaços sociais emergentes (empreendedorismo social emergiu na década de 1990 devido a redução dos investimentos públicos no campo social e o aumento das organizações do terceiro setor, ou seja, das ONGs e de empresas com ações no campo social. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2007). As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem estabelecem como uma das competências do enfermeiro a administração e gerenciamento, devendo os profissionais estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregados ou lideranças na equipe de saúde. Alinhada a essa perspectiva, recentemente foi publicada a resolução do conselho federal da Enfermagem (COFEN) nº568/18, que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem, valorizando assim o caráter empreendedor do enfermeiro ao reconhecer a personalidade jurídica desses serviços. (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, 2001). Para elaboração do projeto de estruturação de uma organização não governamental sem fins lucrativos para assistência a cuidadores de idosos dependentes para o autocuidado a partir da metodologia CANVAS, foi realizado a criação da ata de assembleia geral de constituição de associação pelo qual são registrados os principais acontecimentos e decisões tomadas durante a reunião realizada para a criação de uma associação de acordo com o (anexo 1). Conforme o determinado na Lei 11.127 de 28 de junho de 2005, em assembleia foi criado o estatuto social da ONG que determina os protocolos internos, normas e rotinas com artigos que abordam as necessidades da associação conforme o (anexo 2). Dentre os diversos tipos de ONG, neste estudo elaboramos o projeto de uma ONG do tipo Associação. De acordo com a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, no Art. 62 do Código Civil Brasileiro. Para que a ONG ou associação seja conhecida como pessoa jurídica realizamos o registro em cartório conforme o (anexo 3), Lei de Registros Públicos – Lei nº 6.015/73, nesse ato devem ser apresentados os seguintes documentos: duas vias do estatuto social assinadas por advogado, duas vias da ata da assembleia geral de constituição assinadas por advogados com eleição dos dirigentes e termos de posse e o requerimento de registro assinado pelo representante legal da organização, também foi preciso pagar as taxas correspondentes registrar e publicar um extrato do livro de atas e dos estatutos aprovados no Diário Oficial, vencida esta etapa a associação deve ter a inscrita na Receita Federal adquirindo um CNPJ. A associação deve apresentar informações anualmente a Previdência Social. Caso exista a necessidade de contratação CLT, a entidade deve obter o registro no INSS. Entre outras responsabilidades, encontra-se regularizar o alvará da sede na prefeitura municipal, contratar um contador e abrir conta bancária em nome da associação (SEBRAE, 2014).

Segundo Juliano 2016, o método Canvas permite a compreensão de modo prático da descrição do empreendimento, pois o dividem as partes que compõem o projeto através de sua divisão por cores. conforme a figura 1 abaixo:

Figura1 – Blocos da metodologia de Canvas – ONG Bom Retiro



Os blocos azuis descrevem seus principais parceiros, as atividades principais que a ONG realizará e as fontes principais de recursos que serão ofertadas aos nossos clientes. No bloco vermelho está ilustrada a proposta de valor, ou seja, o que a ONG ofertará aos seus clientes. Nos blocos verdes está descrito para quem a ONG oferecerá os seus serviços e como se dará esta relação com os clientes e os canais de comunicação. Nos blocos laranja está qual será a estrutura dos custos da ONG e qual sua fonte de receita. Nas análises dos dados observa-se que o método Canvas é uma estratégia prática e ágil de examinar um negócio com a criação de uma única figura, ele é fundamentado em nove elementos essenciais para o desempenho do negócio, elaborado para identificar se cada um dos setores do negócio está obtendo a atenção adequada.

CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados destacamos que o aumento considerável da população idosa evidencia a necessidades de redes de apoio dos idoso com alta dependência e seus cuidadores. Neste contexto, o empreendedorismo possibilita a atuação dos enfermeiros junto ao terceiro setor, como este exemplo em ONGs com oportunidades de proporcionar diversos serviços relacionados à educação em saúde, planejamento, implementação da assistência direta e indireta junto a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Flávia S. R.; COSTA, Bruna G. de S.; CAVALCANTI, Zilda do R.; BEZERRA, Mirella R.; ALENCAR, Luiz C. A. de; LEAL, Márcia C. C.; Sobrecarga dos cuidadores de idosos assistidos por um serviço de atenção domiciliar, RECIFE, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revista/revistaenfermagem/article/download/11905/14384>. Acessado em: 05/05/2018

BRASIL. CÓDIGO CIVIL LEI 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002. Capítulo II das associações, Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm>. Acessado em: 09/12/2018
 BRASIL. LEI Nº 6.015, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1973. Capítulo II da Pessoa Jurídica, Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/L EIS/L6015original.htm. Acessado em: 09/12/2018.

JULIANO, Márcio De Cassio. Empreendedorismo. Londrina: Editora Distribuidora Educacional S.A 2016.

LINS, Andrea T. V.; FERNANDA, Thaysa de C. R.; VIEIRA Luiz G. S.; FERNANDES, R. de L.; GOMES, Eduardo de M.; Avaliação do Estresse em Cuidadores de Idosos na Unidade de Saúde da Família “Vila Saúde”, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rmp/article/view/17953>. Acessado em: 05/05/2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR), Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil; 2001, Nov 9, Seção 1: p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 06 de agosto de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. Brasília (DF); 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0323_M.pdf. Acessado em: 09/12/2018.

OLIVEIRA, EDSON MARQUES. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – Notas introdutórias. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1143900/mod_resource/content/1/Empreendedorismo%20social%20no%20Brasil%20_%20atual%20configura%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acessado em 01/05/2018.

PRADO, Aline dos Santos; CARVALHO, Stefany M. R. de; CARVALHO, Thais R. de; LOPES, Flávia da Silva; NOBRE, Thaynara A. O.; LOPES, Bruno S.; Relação entre esgotamento profissional, qualidade de vida e tempo de serviço em cuidadores de idosos, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/35949>. Acessado em: 18/05/2018.

SEBRAE, SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Associação série empreendimentos coletivos, Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/\\$File/5192.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/$File/5192.pdf). Acessado em: 15/10/2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. BRASIL. CÓDIGO CIVIL Lei 11.127, DE 28 DE JUNHO DE 2005. O modo de constituição e de funcionamento dos órgãos deliberativos, Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11127.htm#art2>. Acessado em: 09/12/2018.